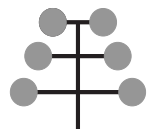


O Dia Mundial da Água em nossa região



AIPAN
EM DEFESA DA VIDA

Nos dias atuais, em muitas partes do mundo, a distribuição desigual dos recursos hídricos, no tempo e no espaço, e sua alteração e uso abusivo, tem se constituído em fonte de crises.

Considerado, pela ONU, um direito humano fundamental, pois vital à sobrevivência, o acesso à água tornou-se crítica milhões de pessoas, especialmente os pobres. A gestão irresponsável dos estoques hídricos mundiais já coloca na classe dos "sem água" mais de um bilhão de indivíduos. De bem renovável e inesgotável, de tempos atrás, a água converteu-se na questão-chave da sobrevivência planetária.

Mesmo que as Metas do Milênio da ONU, que objetivam reduzir pela metade o contingente dos que não têm acesso a água segura, sejam

atingidas, mais de 34 milhões de pessoas morrerão de doenças relacionadas à carência e à falta de tratamento da água nos próximos 20 anos.

Essa condição se reflete na produção de alimentos, no desenvolvimento urbano, no acesso das pessoas a água potável e, também, na sustentabilidade dos ecossistemas.

Resumindo: a gestão do uso da água tem de mudar! Precisamos encontrar um novo modo de "olhar a água" se quisermos preservar a seiva que mantém a Terra viva.

Os conflitos, estabelecidos entre múltiplos usos, exigem, cada vez mais, da sociedade e dos governos, capacidade política e técnica que possibilite estruturar sistemas de gestão de recursos hídricos.

As leis federais e estaduais que tratam a questão dos recursos hídricos, colocam que a água é um bem público, um recurso natural limitado e dotado de valor

econômico. Ambas apontam a Bacia Hidrográfica como a unidade básica de intervenção, sendo que sua gestão deve ser descentralizada e contar com a participação do Poder público, dos usuários e das comunidades.

Na Bacia Hidrográfica do rio Ijuí, estamos em pleno processo de Planejamento da bacia hidrográfica, em fase de Diagnóstico e Prognóstico dos recursos hídricos, o que proporcionará uma base de informações, para, posteriormente, elaborarmos cenários futuros e que servirá como referência à tomada de decisões relativas ao planejamento e gestão dos recursos hídricos em nossa região.

Como estão os nossos recursos hídricos? Que rio deixaremos para as futuras gerações? O futuro que queremos começa agora. Por isso, informe-se, discuta, participe!